

O TUT – Teatro Académico da ULisboa integrou sempre muitos estudantes e inclusivamente alguns professores das diversas ciências e engenharias. E desde há um certo tempo que começámos a pensar em dar início a um projecto que visasse estimular a comunicação/divulgação/problematização/transmissão da Ciência através do Teatro. Queremos também pôr em cena, conteúdos e questões científicas, juntar Teatro e Ciência. Nesse sentido, damos início a este percurso específico com um tema premente: a investigação em torno das alterações climáticas.

Encontrámos algumas peças sobre o assunto, mas a que julgámos mais interessante foi esta obra do dramaturgo inglês Richard Bean, escrita em 2011, e fundamentada em acontecimentos e situações políticas, científicas e sociais concretas que aconteceram por essa altura. Para além disso, as relações entre as personagens revelam outro nível de realidade, mais íntimo nas inquietações particulares de cada um, e abordando outras temáticas como os relacionamentos humanos, a anorexia e o espectro do autismo, entre outros.

Na verdade, vivemos um momento decisivo na história da humanidade e do planeta em que habitamos, e de que somos filhos. A biodiversidade encontra-se seriamente ameaçada com a extinção de milhares de espécies. Sabemos que o crescimento sem limites da produção e do consumo tem contribuído para esta crise ambiental. Parece, por vezes, que a revolta da natureza, através do incremento de tempestades e outros fenómenos, é uma chamada de atenção do meio ambiente contra uma certa irracionalidade e inconsciência humana. É por isso uma responsabilidade ética e civilizacional da comunidade científica não se deixar curvar perante aqueles que só vêem a curto prazo. E assim sendo, promover uma consciência social à escala global que viabilize os apoios e incentivos necessários aos investigadores e outros agentes de mudança, para que se concretize um novo modelo económico com sustentabilidade ecológica.

Nos últimos tempos, tem vindo a crescer por todo o mundo um movimento estudantil com o apoio manifesto de pais e professores, em defesa da Terra e do futuro. Afinal, trata-se da nossa Casa Comum que devemos preservar.

Júlio Martín da Fonseca